

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE COLINAS - MARANHÃO

Relatoria: Valéria Fernandes da Silva Lima
Maria Vitória Fonseca da Silva Sousa
Jonas Almeida Medeiros

Autores: Joana Valéria Moura da Silva
Sara Saraiva dos Santos
Nayderlanne de Almeida da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa transmitida por meio de gotículas respiratórias e contato com superfícies contaminadas com o vírus que possui um elevado índice de letalidade e transmissibilidade. As suas manifestações clínicas estão frequentemente associadas à febre e sintomas do trato respiratório, mas alguns indivíduos desencadeiam quadros clínicos severos, necessitando de internações hospitalares, incluindo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), como em casos de pneumonias, Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), choque séptico e falência múltipla de órgãos. Objetivo: Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos casos notificados de COVID-19 entre janeiro a dezembro de 2021, no Município de Colinas, Maranhão. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva, de caráter exploratório e abordagem quantitativa, realizada com 304 casos de pacientes diagnosticados com COVID-19 em 2021, notificados nas fichas de investigação de síndrome gripal suspeito de doença pelo Coronavírus (2019). Para análise dos dados utilizou-se os procedimentos da estatística descritiva. Ressalta-se que a pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa com número de parecer 5.919.493. Resultados: Constatou-se prevalência de pacientes do sexo feminino 60,2% (n= 183), com faixa etária entre 40 a 59 anos 23,4% (n= 71), raça/cor predominante foi parda 60,9% (n= 185) e com relação à ocupação destacaram-se os Lavradores 2,6% (n= 8). No que refere-se à sintomatologia verifica-se maior frequência de manifestações clínicas correlacionadas a febre 48,7% (n= 148), tosse 36,8 (n= 112), Faringite 30,9% (n= 94), cefaleia 15.% (n= 46), Dispneia e Mialgia com 10,2% (n= 31), sendo que também houve grande quantitativo de casos assintomáticos 16,1% (n= 49). Assim, dentre os 304 pacientes diagnosticados, 90,4% não apresentaram comorbidades prévias, mas os 9,6% restantes manifestaram predominantemente Doenças cardíacas 5,6% (n=17), Diabete Mellitus 3% (n=7), Doenças respiratórias 2,0% (n=6) e hipertensão 1,3% (n=4). Considerações Finais: O estudo permitiu analisar o perfil demográfico e prevalência de sintomas e comorbidades dos casos, apresentando relevância epidemiológica, pois serve como base para a investigação da dinâmica da COVID-19 na população, entretanto, os resultados devem ser analisados com cautela devido às limitações da pesquisa, que incluem a subnotificação de dados e possíveis alterações no preenchimento das informações.